

**BRAGA; Robson Vieira**<sup>1</sup>

## RESUMO

Frente à amplitude de inúmeras perdas de vida um ser microscópico com o nome Corona vírus tem causado dor, morte, e destruição familiar irreparável. Forçando ainda de forma globalizada o isolamento social. Frente a essa particularidade do qual ainda muito não acostumaram com essa realidade inserta. Inúmeros setores tiveram que buscar novas alternativas. E essa realidade de reinvenção também chegou a todas as redes de ensino, seja particulares ou oficiais. Os alunos passaram a ser atendido de forma online em qualquer espaço de sua casa e a qualquer lugar, bastando apenas duas ferramentas, um aparelho eletrônico e conexão com a internet. Por outro lado, para alcançar o ensino e esse de qualidade, fez-se necessário a busca de novos artefatos e não apenas adequar-se a essa nova realidade que ainda há muitos em fase de aprendizagem. Incontestavelmente, professores e alunos tem apresentado dificuldade nesta nova forma de ensino e aprendizagem. Outro ponto a destacar e não menos importante é o atendimento aos alunos especiais que necessitam ter acesso e permanência no ensino que é para todos e os mesmos necessitam assim como os demais permanecer em isolamento, fazendo com que educadores reinventam uma nova forma de superar essa realidade de aulas remotas. O atendimento educacional especializado AEE tem se mostrado assim como nos demais inúmeras dificuldades e tem buscado formas de atendimento duas vezes mais especializado para preencher as lacunas aos alunos com dificuldade. A realidade enfrentada hoje além da própria dificuldade motora, cognitiva, entre outros eventos já característicos do indivíduo especial somatiza a falta de comprometimento e tempo dos pais ou responsável para lidar com as atividades, desinteresse do próprio aluno, recurso eletrônico e habilidade do educando e seus cuidadores, o número de filhos para lidar com mesmo aparelho entre outras situações, além do despreparo do profissional como qualquer outro profissional que esteja atuando de forma remota. Destaca-se ainda no que diz ROSS sobre a responsabilidade dos pais na autoestima das pessoas com deficiência, pois é a sua função na formação emocional. É notório que a realidade é heterogênea em cada contexto familiar. Por outro, lado independente desse fator é de inteira responsabilidade dela transmitir a essas crianças força, comprometimento, autoestima e mostrar o quanto é capaz de desenvolver as atividades proposta saindo da posição de incapaz frente as suas limitações. Faz-se necessário que haja uma interação de professor x aluno e professor x responsável, buscando sempre evidenciar a responsabilidade de cada um nesse processo além de discutir possibilidades, facilidades e da necessidade de um bom relacionamento extraescolar na busca da construção e contribuição de uma aprendizagem afetiva dos discente e docente. Por mais que essa realidade que ainda é presente é sabida que a interação de professor e aluno e a socialização de aluno x aluno são fundamentais no processo de crescimento. O que não deve deixar de mencionar é que, seja pai, aluno, professor, incontestavelmente os recursos adquiridos até o momento não supri as lacunas do professor e a sala de aula com todos os demais recursos tangíveis.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação, Isolamento social, AEE

<sup>1</sup> Professor Pedagogo pela Faculdade UNEOURO- Pós graduado em Didática e Metodologia do Ensino Superior pela faculdade UNEOURO, drrobsonbraga@yahoo.com.br